

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.1	4º	SAÚDE DA FAMÍLIA
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
32		EIXO 6 - SAÚDE COLETIVA
Componentes Correlacionados		
Saúde Coletiva I e II, Prática Interprofissional em Saúde, Gestão de Saúde da Família		
Docente		
Eleonora Peixinho - coordenação e docente Eliana Rocha dos Santos - docente Gisele Lopes - docente Haydée Batista		
Ementa		
Promove articulação de conhecimentos prático-teóricos da Saúde Coletiva/ Estratégia Saúde da Família no contexto do Sistema Único de Saúde, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, tratamento e recuperação da saúde, com foco principal na e atenção à família e à comunidade.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Conhecer os princípios norteadores da Estratégia Saúde da Família;
 Identificar e aplicar os conceitos fundamentais da relação com o ser pessoa numa visão humanística;
 Conhecer o planejamento, desenvolvimento e avaliação de uma visita domiciliar;
 Conhecer e explicar as estratégias de promoção à saúde e de prevenção de agravos em consonância com o paradigma da integralidade;
 Reconhecer e analisar aspectos relevantes da gestão clínica no ato da escuta;
 Conhecer os critérios de priorização para atendimento imediato na prática humanizada;
 Aprofundar os conhecimentos específicos sobre família: instrumentos de avaliação, evolução histórica, vulnerabilidade, resiliência e outros saberes indispensáveis ao processo de cogestão do cuidado à pessoa/família.

Habilidades

Executar ações em promoção à saúde e prevenção de agravos em consonância com paradigma da integralidade;
 Elaborar material educativo em saúde para o indivíduo/núcleo familiar em consonância com as demandas mais relevantes;
 Elaborar relatórios de visita domiciliar;
 Registrar adequadamente as informações coletadas com os instrumentos utilizados durante as entrevistas;
 Avaliar as demandas do usuário com base em dados objetivos (escuta, mensuração da pressão arterial e critérios de priorização para atendimento ambulatorial, visita domiciliar ou encaminhamento externo);

Atitudes

Valorar a prática humanística no processo de trabalho em saúde;
 Apresentar comportamento proativo diante dos desafios na atenção à saúde;
 Demonstrar criatividade, respeito e escuta qualificada no encontro com os usuários, com as famílias e, também, com a equipe multiprofissional de saúde,
 Demonstrar postura ética e respeitosa no convívio, considerando as diversidades étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de pessoas com deficiência;
 Demonstrar receptividade aos pressupostos educacionais das práxis;
 Valorar os indicadores pontualidade, assiduidade, iniciativa, cooperação e respeito às normas.

Conteúdo Programático

Política Nacional de Humanização do SUS;
Estratégia Saúde da Família e as suas características principais;
Visita Domiciliar – planejamento, desenvolvimento e proposta de intervenção;
Prevenção de agravos com ênfase nas doenças crônicas não transmissíveis
Família – histórico, arranjos familiares, instrumentos de avaliação, vulnerabilidade e resiliência;
Educação em Saúde, promoção da saúde e prevenção de agravos;
Proposta de gestão dos problemas identificados numa perspectiva multidimensional para a pessoa e/ou família

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

O componente curricular será ofertado de forma bimestral, para grupos de aproximadamente 50 alunos, subdivididos em subgrupos com aulas 1 vez por semana, que farão rodízio após completar 8 semanas com outro componente curricular, totalizando 32 horas/aula.
Serão constituídos subgrupos que desenvolverão atividades no cenário familiar/domiciliar e no espaço de atendimento considerado como porta de entrada do usuário no serviço de saúde, mediante escala oficial. Tal subdivisão possibilitará a vivência interdisciplinar com discentes de outros cursos de graduação em saúde e da pós-graduação em Clínica da Pessoa e da Família.
Visando qualificar os processos ensino-aprendizagem, serão utilizadas diversas estratégias metodológicas, de modo a facilitar a aquisição, avaliação crítica e aplicação dos conhecimentos, tais como: discussões temáticas, roda de conversa, atividades em grupo, visita domiciliar e atendimento centrado nas demandas do usuário.
As atividades pedagógicas serão realizadas prioritariamente no Complexo Comunitário Vida Plena, unidade docente - assistencial, localizada no Distrito Sanitário Pau da Lima.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Conforme definido nos documentos normativos da instituição, os critérios utilizados para avaliação serão: frequência e aprovação por média ou aprovação por avaliação final:
Frequência - mínima de 75% no componente curricular;
Aprovação por média – nota igual ou superior a 7,00
Aprovação por avaliação final – nota igual ou superior a 5,00 (média ponderada da média do curso com peso 6 e da nota a avaliação final com peso 4).
A avaliação será processual, a partir dos seguintes instrumentos:
Avaliação qualitativa – peso 3,00
Produção (Projeto de intervenção) – peso 3,00
Prova teórica – peso 4,00
Datas das 2ª chamadas:
19/03/2016
14/05/2016
11/06/2016
Data da prova final:
17/06/2016

Recursos

Recursos audiovisuais, mapas, fichas e textos.

Referências Básicas

DUNCAN, BRUCE B.; SCHMIDT, MARIA INÊS; GIUGLIANI, ELSA R. J.. MEDICINA AMBULATORIAL: CONDUTAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA BASEADAS EM EVIDÊNCIAS. 3 ed. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2004.
SOUZA, DAYSE MARIA MORAIS E. PRÁTICA DIÁRIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. 1 ed. JUIZ DE FORA - MG: UFJF, 2011.
TÍTULO. DOENÇA E FAMILIASÃO PAULO: CASA DO PSICÓLOGO, 2010.

Referências Complementares

- CARTER, BETTY. AS MUDANÇAS NO CICLO DE VIDA FAMILIAR: UMA ESTRUTURA PARA A TERAPIA FAMILIAR. 2 ed. SÃO PAULO: ARTMED EDITORA LTDA., 2001.
- ISSA, BÁRBARA SAFFE CABO; MENEGHEL, JOCERLEI CARMEN. DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO FAMILIAR NO CUIDADO AO IDOSO FRAGILIZADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA (ARTIGO)SALVADOR: , 2011.
- MENEZES, TANIA MARIA DE OLIVEIRA. perfil clinico e epidemiologico da população idosa na estratégia de saúde da família, 2007.
- PEIXOTO JÚNIOR, CLÉRIO ALVES. EFICÁCIA DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO SAVALDOR: E.B.M.S.P., 2007.
- SANTANA, IAGO DOUGLAS MACEDO. NOVAS CONCEPÇÕES ACERCA DA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE PARA O DIABETES MELLITUS TIPO 2: UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SALVADOR: , 2010.